



Assembleia de Freguesia de Lazarim

Ata 2025/4

Reunião Ordinária de 30 de dezembro de 2025

Local de realização: Sede da Junta de Freguesia



Assembleia de Freguesia de Lazarim Ata 2025/4

Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, nos termos da alínea b) do n.º 1, do art.º 54.º, da Lei 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, reuniu pelas dezoito horas e trinta minutos, em sessão Ordinária, a Assembleia de Autarquia da Freguesia de Lazarim, na Sede da Junta de Freguesia, presidida pela Presidente da Assembleia, Marisa Costa Rodrigues, com as presenças dos membros Presidente da Assembleia Marisa Costa Rodrigues, Primeiro Secretário Pedro Miguel Teotónio Monteiro, Segundo Secretário Patrícia Alexandra Martinho Loureiro, Membro Rui Miguel dos Santos Costa, Membro Pedro Miguel Duarte Sequeira, Membro Jorge Pereira Teixeira, Membro Tiago Filipe Almeida Costa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:

Nesta Assembleia marcou presença o Sr. Carlos Mendes que relatou haverem problemas na Vingada relativamente a águas pluviais, nomeadamente no caminho do Tojal e das Goiébas, e solicitou que a vala fosse alcatroada. O Sr. Presidente de Junta ressaltou que essa obra teria de ser feita em parceria com a Câmara Municipal e que não tinha sido executada por falta de vontade da Câmara, porque havendo essa possibilidade até se poderia colocar paralelo em vez do alcatrão por questões estéticas e devido a tratar-se de uma zona residencial. Neste seguimento, o Sr. Carlos demonstrou o seu apoio a este executivo pelo terceiro mandato consecutivo e, como tal, gostaria de ver uma obra feita na Vingada apenas com o orçamento da Junta de Freguesia, pedido ao qual obteve a resposta do Sr. Presidente de Junta de que já havia obra feita nesse sentido, um caminho calcetado à frente da casa do Sr. Carlos e várias ajudas para retificações/composturas de muros. Ainda num terceiro ponto, o Sr. Carlos afirmou a sua vontade de ver uma fonte pública na Vingada com a água analisada, assunto que era desconhecido pelo Sr. Presidente de Junta e membros da Assembleia pois não há até ao momento nenhum levantamento de fontes de água pública na Vingada, e, deslindando, o Sr. Carlos deu então a conhecer a existência de uma fonte nas Goiébas que é de teor público e deixou algumas ressalvas para que seja feito algo em relação à questão do levantamento e análises necessárias a essa fonte para ver o seu pedido cumprido.

1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

Ponto 1.1 - A Sra. Presidente da Assembleia deu início a esta sessão informando os três novos integrantes da Assembleia da existência de um gravador usado como suporte para a realização das atas, ideia que foi bem recebida por todos. De seguida o Sr. Rui fez um apontamento no que diz respeito à documentação e relativa convocatória para a possibilidade de estes serem em formato físico em papel, o Sr. Jorge também tornou esse pedido seu e ambos receberam a resposta da Sra. Presidente da Assembleia de que isso seria retroceder e não evoluir, no entanto, tendo em conta os problemas relativos às tecnologias de ambos, prometeu pensar no assunto. O Sr. Presidente de Junta entrevistou dizendo que a lei não obriga ao formato físico e deixou à consideração da Sra. Presidente da Assembleia. Posto isto, passou-se à assinatura da presença dos membros empossados.

Ponto 1.2 - A Sra. Presidente da Assembleia leu a ata anterior visto esta não ter sido lida por toda a gente e procedeu-se depois à sua votação. O Sr. Rui fez ainda um comentário no fim da leitura mostrando que tinha arduido uma casa de primeira habitação na Freguesia de Lazarim, obtendo resposta do Sr. Presidente de Junta de que nesse caso, a queixa desse acontecimento deve ser levada a cabo pelo proprietário da casa em questão. Deliberação: Aprovada por unanimidade. (3 votos e 4 não votos)

Ponto 1.3 - O Sr. Jorge trouxe à Assembleia um problema relativo aos esgotos em Parafita na Rua dos Rabuleiros pois na sua opinião existe um esgoto que está a céu aberto e que liberta um cheiro forte no verão. Pediu que se levasse também em consideração o facto de haver um poste no meio do largo onde o autocarro dá a volta e que,



Assembleia de Freguesia de Lazarim

Ata 2025/4

sendo mudado de sítio, poderia facilitar a manobra ao motorista. Trouxe também uma declaração relativa a um caminho de consortes na qual se faz referência a um suposto aproveitamento do Sr. Hugo e que não sabe se cabe à Junta de Freguesia tomar providências relativas a este assunto. O Sr. Presidente de Junta tomou a palavra e respondeu que não tinham nada a ver com o caminho de consortes pois a Junta nunca tinha sido chamada a depor relativamente a esse assunto, quanto ao poste não percebeu o facto deste só estorvar agora, mas que haviam planos para intervir no dito largo e relativamente aos esgotos, apesar de não perceber totalmente o que foi dito, iria ao local tentar perceber o que se passava.

Noutro assunto, a Sra. Presidente da Assembleia interpelou o Sr. Presidente de Junta de forma a tentar perceber se havia desenvolvimentos na questão dos apoios para os lesados dos incêndios, assunto ao qual obteve a resposta de que a APAV Douro é que estava responsável, mas que na ação que realizaram na Freguesia de Lazarim a aderência havia sido quase nula e que, como tal, as pessoas também precisavam de fazer por si e procurar esses apoios no tempo e sítio certos. Continuando, a Sra. Presidente da Assembleia interpelou novamente desta vez acerca da água da fonte da Fraguada e recebeu a resposta de que já havia resultados. De seguida procurou saber mais acerca do Mini Bus que pertencia à Junta de Freguesia, recebendo novamente a resposta do Sr. Presidente de Junta de que o Mini Bus tinha sido vendido na perspetiva do motor pelo valor de três mil euros, valor que apenas cresceria se o comprador ficasse com o Mini Bus completo e não apenas com o motor.

Em seguimento tomou a palavra a Sra. Patrícia que questionou o Sr. Presidente de Junta acerca de trabalhos de alargamento do caminho da Anta realizados com o trator pelo funcionário da Junta, Sr. Manuel, pois na sua opinião não havia necessidade nenhuma de fazer aquele trabalho e que estava, aliás, mal executado. O Sr. Presidente de Junta defendeu que o funcionário apenas fez o que lhe tinha sido pedido de forma a não prejudicar ninguém. A Sra. Patrícia refutou dizendo que o funcionário faz o que lhe mandam e o que não lhe mandam também, que quando faz algo mal feito deveria repor o que de mal tivesse feito e que se não for o Sr. Presidente de Junta a ter mão firme no funcionário, mais ninguém consegue ter, já que o funcionário alegadamente usou o trator da Junta em proveito próprio. O Sr. Presidente de Junta, tendo em conta estas alegações defendeu que o funcionário estava sob a sua alçada, mas que não estava sempre perto dele para comandar todas as suas ações. O Sr. Jorge tomou a palavra para reforçar que na sua opinião o trabalho no caminho da Anta estava mal feito e aproveitou para requisitar o funcionário para a limpeza de Parafita 1h semanal, tendo em conta que o funcionário faz o que quer e lhe apetece e anda por onde quer e lhe apetece. A Sra. Patrícia tomou novamente a palavra para referir uma situação em que o funcionário, andando a calçar, tinha a necessidade de ter o trator no meio da estrada a estorvar o trânsito para ter os paralelos na pá. O Sr. Jorge voltou a tomar a palavra para referir que o funcionário estava constantemente no campo de futebol com a carrinha quando há trabalhos de limpeza a ser realizados na freguesia. O Sr. Presidente de Junta constatou que não se pode despedir do seu trabalho para andar sempre em cima do funcionário e que se alguém tivesse queixas sobre o funcionário, que as fizesse chegar por escrito e com factos concretos para se poderem tomar providências.

Num novo assunto, o Sr. Pedro Sequeira perguntou sobre a colocação do tanque que havia sido retirado e a resposta do Sr. Presidente de Junta foi que ele seria colocado no ano de 2026, de uma forma diferente, mas que seria com certeza colocado. O Sr. Pedro Sequeira pediu também que se tivessem em vista os caminhos para habitações na Vingada que se encontram ainda em terra batida e, ou, lama. Esta ideia foi também reforçada pela Sra. Patrícia, porém, a resposta do Sr. Presidente de Junta foi no sentido de que só não foi feita mais obra na Vingada por falta de colaboração do Município, já que a Junta não dispunha no ano corrente de fundos suficientes para realizar a obra apenas com a oferta de cubos por parte do Município.

A Sra. Presidente da Assembleia tomou a palavra para falar das más condições da Rua dos Padrões e o Sr. Rui aproveitou para pedir também uma solução para o caminho atrás da sua casa que também se encontra em mau estado e necessita de atenção no próximo orçamento. O Sr. Rui voltou a tocar no tema do funcionário da junta pois, segundo ele, o funcionário tinha desprezado o incêndio para voltar ao trabalho que estava a fazer em Parafita. Mais se constatou segundo o Sr. Rui, que o funcionário não luta pelos interesses da freguesia. O Sr. Presidente de Junta manteve a sua postura em relação ao funcionário pois apenas toma providências com factos apontes em queixas formais. O Sr. Rui reforçou que estando ele, a Sr. Patrícia, o Sr. Jorge e a Sra. Presidente da Assembleia com



Assembleia de Freguesia de Lazarim

Ata 2025/4

algum tipo de queixa contra o funcionário, deveria ser motivo suficiente para se tomarem precauções. Mais constou, que não queria o despedimento do funcionário nem tinha orgulho em ter reclamações dele, estava apenas a constatar os factos.

Em término, o Sr. Jorge questionou acerca da ribeira junto ao CIMI, assunto ao qual a Sra. Presidente da Assembleia fez saber que já existe um projeto para aquela zona.

2 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

Presente a Ordem de Trabalhos foram tomadas as seguintes resoluções acerca dos assuntos dela constantes. Toma a palavra a Sra. Presidente da Assembleia.

Ponto 2.1 - Toma a palavra o Sr. Presidente de Junta para informar a Assembleia e restantes presentes que os resultados da água da fonte da Fraguada se demonstraram bastante positivos com 95% de qualidade de água para consumo humano.

Ponto 2.2 - O Sr. Presidente da Junta explicou um pouco do que estava presente no PPI 2026 que prontamente passou a votação.

Deliberação: Aprovado por maioria. (3 votos a favor, 2 contra e 2 brancos)

Ponto 2.3 - A Sra. Presidente da Assembleia colocou a votação o mapa de pessoal para 2026.

Deliberação: Aprovado por maioria. (5 votos a favor e 2 brancos)

Ponto 2.4 - O Sr. Presidente de Junta explicou a deliberação para a celebração de protocolos que a Sra. Presidente da Assembleia passou depois a votação.

Deliberação: Aprovado por maioria. (6 votos a favor e 1 branco)

Ponto 2.5 - O Sr. Presidente de Junta explicou em que consistia a delegação de competências e acordos entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal e a Sra. Presidente da Assembleia passou depois a votação.

Deliberação: Aprovado por unanimidade. (7 votos a favor)

ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a tratar, a Excelentíssima Presidente da Assembleia declarou encerrada a reunião pelas dezanove horas e quarenta e seis minutos.

Para constar se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, vai ser assinada.

Lazarim, 30 de dezembro de 2025

Os Membros da Assembleia,

O Presidente da Assembleia,

(Marisa Costa Rodrigues)



Assembleia de Freguesia de Lazarim

Ata 2025/4

O Primeiro Secretário,

(Pedro Miguel Teotónio Monteiro)